



SINDIMOTOSP

Sindicato dos Mensageiros Motociclistas,
Ciclistas e Moto-Taxistas de São Paulo

Rua Fortunato, 121 - Santa Cecília - São Paulo-SP - CEP 01224-030 - Fone: (11) 3337-5879 / 3331-5699
3333-3601 / 3361-9410 - Fax: 3331-0888 - e-mail: contato@sindimotosp.com.br - www.sindimotosp.com.br

Filiado à



Diretor Responsável: Gilberto Almeida dos Santos (Gil)

Edição: 20

Junho / 2011



QUEREMOS REGULAMENTAÇÃO SIM, MAS SEM BUROCRACIA!

Companheiros Motoboys:

Estamos mobilizados para que a regulamentação do setor de motofrete se torne realidade na cidade de São Paulo.

O Sindicato sempre se manteve aberto ao diálogo com todas as frentes da sociedade por acreditar que é possível encontrar um entendimento para o bem maior. Mas infelizmente, a falta de vontade

política tem sido o grande empecilho para a organização da categoria.

Não podemos aceitar que ainda nos classifiquem como baderneiros, motociclistas irresponsáveis no trânsito. Trata-se de uma injustiça contra muitos pais de famílias que sofrem preconceito só porque são motoboys.

Junto com o Sindimotosp, a maioria dos companheiros quer a regulamentação, só não tem o incentivo dos Governos. Muito tempo se perde em reuniões de gabinetes, mas na prática pouca coisa acontece. As informações são desencontradas, sem contar a enorme burocracia do Poder Público.

Os motoboys querem mudar: colocar placa vermelha, usar dispositivos de segurança, andar com a documentação em dia, contudo, não encontram colaboração.

As políticas paralelas e os interesses distintos dos nossos governantes têm prejudicado e muito os motociclistas profissionais.

Não há tempo a perder. Nós do setor de motofrete chegamos ao nosso limite, por isso vamos dar um prazo para as autoridades se mexerem.

Estamos na torcida para que haja um entendimento, caso contrário as pessoas com vontade de cumprir a lei pagarão pela negligência e incompetência de outros, às vezes com a própria vida.

NOSSA LUTA É PARA REDUZIR O CUSTO DA LEGALIZAÇÃO

A categoria dos motoboys está na briga pela regulamentação de fato e de direito há pelos 10 anos.

A situação vem se arrastando todo esse tempo. Temos muitas leis e pouca vontade política de resolver os problemas que afetam o setor.

Avançamos em muitos pontos importantes, mas o processo poderia ter evoluído mais se os nossos governantes facilitassem a legalização.

Hoje, a categoria se depara com um problema: o custo muito alto para cumprir as exigências de ordem burocrática, por exemplo, a mudança da categoria passageiro para aluguel (placa vermelha), na espécie carga. Temos que seguir as determinações da Lei Municipal 14.491/2007 e a Lei Federal 12.009/2009 que estabelecem ao motociclista profissional uma série de medidas de segurança como o capacete e o colete com faixa refletiva, antena corta pipa, suporte do compartimento de carga, protetor de pernas, entre outros.

O Sindicato tem participado de várias reuniões, inclusive com o DENATRAN (Departamento Nacional de Trânsito), e tem batido nessa tecla com as autoridades para reduzir o valor procedimento da regulamentação exigida para atuar no setor. É preciso democratizar o processo e não criar dificuldades como se está fazendo agora. É papel do Poder Público dar oportunidade para que todos se organizem.

**MOTOBOYS FIQUEM EM ALERTA
SINDICATO DEVE CONVOCAR A CATEGORIA PARA O GRANDE ATO
PRÓ-REGULAMENTAÇÃO DO SETOR DE MOTOFRETE. AGUARDEM!**

MOTOFRETISTAS APROVAM A REGULAMENTAÇÃO, SÓ NÃO ACEITAM SEREM ENROLADOS

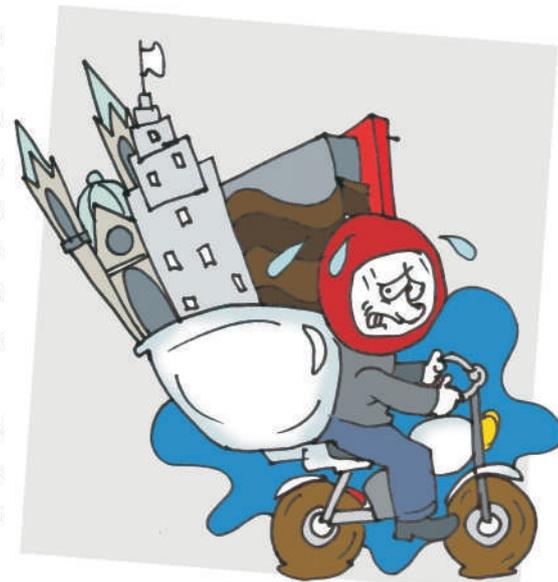
O Sindimotosp vem fazendo o seu papel de mobilizador da categoria e informando-a sobre a importância da regulamentação da atividade profissional de motofretista para a sua valorização e segurança.

A direção da Entidade, em razão do seu comprometimento com a categoria dos motofretistas, conquistou espaço e respeito dos empresários e do Poder Público para discutir melhorias para o segmento.

Por outro lado, nossos companheiros, com o objetivo de andar de acordo com as leis e em cumprimento com as novas normas

estabelecidas, estão procurando os órgãos competentes para legalizarem a sua situação e da sua moto, mas não estão encontrando facilidades. Tendo em mãos uma lista enorme de documentos procuram o órgão responsável, que encaminha para outro e assim vai sem que os trabalhadores tenham a situação definida. É aquela velha história de jogar o "mico" no ombro do outro para se livrar das suas obrigações.

É preciso ter consideração com esses profissionais que ganham seu sustento pilotando diariamente neste trânsito caótico de São Paulo e não têm tempo a perder.



ESQUECERAM DE NÓS

O prefeito Gilberto Kassab divulgou uma boa notícia para os cidadãos paulistanos. A cidade ganhará mais ciclovias, uma contribuição para a preservação do meio ambiente.

Contudo, o prefeito não pode esquecer a demanda de motociclistas que transportam com rapidez a nossa economia. É uma das categorias que mais crescem no país, mas não tem estrutura viária adequada para desempenhar sua atividade.

Ao que parece a autoridade maior do município esqueceu as promessas de instalar **MOTOFAIXAS** para os motociclistas.

AUTORIDADES FECHAM OS OLHOS PARA A TRAGÉDIA DIÁRIA EM SÃO PAULO

Os dados são oficiais e assustadores!

Segundo a ABRAMET (Associação Brasileira de Medicina do Tráfego), diariamente somente na Grande São Paulo acontecem **25 acidentes de trânsito graves envolvendo motociclistas, sendo 05 óbitos na hora, outros 05 no tráfego ou já hospitalizado, 06 ficam com sequelas e apenas 09 voltam ao mercado de trabalho. Cada acidente grave tem um custo ao Poder Público em torno de R\$200 mil.**

Em várias oportunidades, denunciamos a carência de uma política pública voltada exclusivamente para os motociclistas que pagam impostos como qualquer outro cidadão. Vale ressaltar que vivemos em uma guerra que só tem perdedores e só vamos reverter esse cenário com o engajamento de toda a sociedade e com o comprometimento dos nossos governantes.

PERGUNTAR NÃO OFENDE

 **CADE AS MOTOFAIXAS?**

 **CADE OS INCENTIVOS ECONÔMICOS VOLTADOS PARA REGULAMENTAÇÃO?**

 **CADE OS PROJETOS DESTINADOS À REDUÇÃO DE ACIDENTES ENVOLVENDO OS MOTOCICLISTAS?**

SINDIMOTOSP PROMOVE 1º ENCONTRO SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DO SETOR DE MOTOFRETE DA CIDADE DE SÃO PAULO

Com o objetivo de facilitar e viabilizar o processo da regulamentação do setor de motofrete, o SINDIMOTOSP em conjunto com o SEDERSP (sindicato patronal das empresas de motofrete) promoveu recentemente o **1º ENCONTRO SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DO SETOR DE MOTOFRETE DA CIDADE DE SÃO PAULO.**

O evento contou com a participação de autoridades e representantes que abordaram a complexidade das legislações existentes.

Ainda, falou-se sobre este processo que se arrasta por várias gestões municipais. A nossa categoria está indignada como descaso do Poder Público. Vários companheiros tiveram gastos para obter a regulamentação e não chegaram a lugar nenhum.

Apenas para citar como exemplo, leis com a 12.009 (federal) e 14.491 (municipal) são importantes e normatizam o setor, mas a crítica que foi feita pelo presidente do SINDIMOTOSP, Gil, é que elas precisam andar juntas e serem complementares para atender ao propósito da regulamentação.

